

Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026
e relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

Relatório da administração.....3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 5

Balanço patrimonial 10

Demonstração de resultado..... 11

Demonstração dos resultados abrangentes 12

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....13

Demonstração dos fluxos de caixa.....14

Notas explicativas às demonstrações financeiras 15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado leitor,

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank"), situado em São Paulo, é um banco completo para pessoas físicas, MEIs, pequenas, médias e grandes empresas (atacado), que forma um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne também o Banco C6 Consignado S.A. ("C6 Consig"), a C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("C6 CTVM") e empresas de tecnologia para meios de pagamento e assessorias de seguros.

Juntas, as empresas do "Grupo C6 Bank", somam cerca de 4 mil funcionários.

ESG

No primeiro semestre de 2026, seguimos avançando em nossa agenda social, ambiental, climática e de governança, por meio de iniciativas que fortalecem nossa atuação responsável e contribuem para a geração de valor para a sociedade.

No pilar ambiental e climático, seguimos avançando em nossa agenda de descarbonização. Mantemos a meta de reduzir em 54,6% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos escopos 1 e 2 até 2033, alinhada ao Movimento Ambição Net Zero (MANZ) do Pacto Global da ONU – Rede Brasil. Em relação ao ano-base de 2023, já alcançamos uma redução de 34% nessas emissões, resultado impulsionado por iniciativas como a adoção de combustíveis de menor impacto ambiental e o uso de energia renovável por meio do mercado livre de energia.

Em nossa agenda social, seguimos promovendo iniciativas voltadas à educação financeira, à cultura e à conscientização socioambiental. Ao longo do primeiro semestre, realizamos ações direcionadas a clientes, colaboradores e à sociedade, reforçando nosso compromisso com a disseminação do conhecimento financeiro e com o desenvolvimento das comunidades. Entre essas iniciativas, participamos da Semana Nacional de Educação Financeira, promovendo atividades voltadas aos públicos interno e externo.

Na dimensão da governança, seguimos pautando nossa atuação pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece as diretrizes para a gestão desses temas e orienta nossos processos internos. No primeiro semestre de 2026, avançamos na preparação para o reporte em conformidade com as normas IFRS S1 e S2, fortalecendo nossa estrutura de governança, os processos de gestão e a consolidação das informações relacionadas à sustentabilidade e ao clima.

Os princípios de ESG também seguem incorporados aos nossos produtos e serviços. Mantivemos iniciativas que promovem impacto socioambiental positivo, como o Extrato de Carbono, a funcionalidade de Doações em nosso aplicativo, os fundos de investimento alinhados a princípios ESG, o Cartão Rainbow e o Cartão Acqua, reforçando nosso compromisso com uma oferta de soluções cada vez mais responsável.

Apresentação das demonstrações financeiras do período

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as informações individuais do C6 Bank, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Desempenho financeiro

Em 30 de junho de 2026, o C6 Bank possuía R\$ 50,6 bilhões de operações de crédito (R\$ 45,1 bilhões em 31 de dezembro de 2025), R\$ 2,8 bilhões de patrimônio líquido (R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 120,7 bilhões de total de ativos (R\$ 102,7 bilhões em 31 de dezembro de 2025). O lucro líquido do semestre foi de R\$ 665,9 milhões (R\$ 504,3 milhões em 30 de junho de 2025).



Auditores Independentes

A política do Grupo C6 na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

(Aprovada pela Administração em 18 de agosto de 2026).



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco C6 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco C6 S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

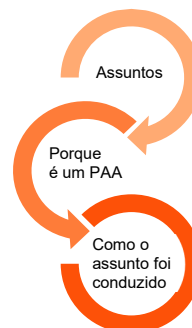
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco C6 S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 4.4 e 8.1) A mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em conformidade com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21, requer o uso de julgamentos significativos pela Administração na definição de metodologias, premissas e estimativas utilizadas na apuração das perdas esperadas. A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída levando-se em consideração a existência objetiva de perda do valor recuperável dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, e considera a aplicação de metodologia que utiliza várias premissas, incluindo informações prospectivas e critérios para determinar aumentos ou reduções significativas de risco de crédito, e a consequente classificação desses ativos financeiros em estágios, previstos na Resolução nº 4.966/21 do CMN. Dessa forma, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.	Em relação à metodologia de provisão para perdas esperadas, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da Resolução nº 4.966 do CMN; (ii) a concessão de crédito e operações renegociadas e reestruturadas; (iii) o processamento e contabilização das provisões; (iv) a reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; (v) a existência e mensuração das garantias consideradas na apuração da provisão; e (vi) a elaboração e divulgação das notas explicativas, conforme o nível de detalhamento exigido pela norma. Efetuamos testes sobre o processo de validação e aprovação dos modelos aplicados na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em base amostral, e com o suporte de nossos especialistas, testamos os modelos mencionados, considerando os parâmetros desenvolvidos para as carteiras mais relevantes, bem como a acurácia e a integridade da base de dados utilizada nos cálculos. Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela Resolução nº 4.966 do CMN. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.
Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (Notas 4.2, 4.3, 6 e 7) Uma parcela substancial dos instrumentos financeiros é composta por títulos privados de renda fixa mensurados a valor justo.	Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado aos processos de mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros.



Banco C6 S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
A mensuração dos títulos privados de renda fixa é obtida por meio de modelo desenvolvido pela administração, considerando dados de mercado observáveis. Dessa forma, a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros foi definida como uma área de foco em nossa auditoria, devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.	Comparamos, em base de teste, os valores utilizados para a mensuração desses investimentos efetuados pela administração por meio de modelos que consideram dados de mercado observáveis. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco C6 S.A.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco C6 S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Pedro Sousa
Signed By: Pedro Henrique Pereira de Sousa 12118438745
CPF: 12118438745
Signing Time: 18 August 2026 | 20:36 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital IFA1
C: BR
Email: AC SynguardID Multiple
#F3330748E3421...

Pedro Henrique Pereira de Sousa
Contador CRC 1RJ119141/O-8

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.780.045	9.029.994
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6		
Títulos e valores mobiliários	6.1	3.503.294	3.062.503
Derivativos	6.2	343.030	244.401
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7		
Títulos e valores mobiliários	7.1	13.912.507	11.747.420
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	8		
Operações de crédito	8.1	50.641.950	45.153.090
Títulos e valores mobiliários	8.2	26.337.296	16.517.695
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8.4	10.340.444	8.137.143
Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	8.3	6.650.968	5.447.846
(-) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8.1	(4.030.997)	(3.500.075)
Outros ativos	9	2.769.682	2.282.506
Ativos fiscais	17	3.187.462	3.329.783
Investimento em controladas	10	995.764	1.076.692
Imobilizado de uso	11	237.864	227.381
(-) Depreciação	11	(112.636)	(99.444)
Ativos intangíveis	12	96.773	58.202
(-) Amortização	12	(24.512)	(20.591)
Total do ativo		120.628.934	102.694.546

Passivo	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	13		
Depósitos	13	50.288.643	46.114.100
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	9.305.832	7.449.514
Empréstimos	13	7.384.688	4.970.181
Obrigação por cessão de crédito	13.1	10.721.499	8.556.253
Dívidas subordinadas	13.2	1.838.601	1.854.675
Outros passivos financeiros	13.3	36.586.658	29.915.440
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos	6.2	222.370	86.380
Provisões	15	79.432	64.689
Obrigações fiscais correntes	17	56.551	100.248
Outros passivos	14	1.329.155	1.385.581
Total do passivo		117.813.429	100.497.061
Patrimônio líquido	16		
Capital Social		1.103.177	1.103.177
Reservas de capital		106.426	146.215
Reserva legal		58.062	58.062
Reservas de lucros		920.655	920.655
Outros resultados abrangentes		(38.714)	(30.624)
Lucros acumulados		665.899	-
Total do patrimônio líquido		2.815.505	2.197.485
Total do passivo e do patrimônio líquido		120.628.934	102.694.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de intermediação financeira		7.952.606	5.125.539
Operações de crédito		3.896.088	2.669.405
Resultado líquido com instrumentos financeiros		4.022.276	2.395.618
Resultado de operações de câmbio		34.242	60.516
Despesas de intermediação financeira		(7.202.120)	(5.044.851)
Operações de captação no mercado		(5.980.245)	(4.188.523)
Operações de empréstimos e repasses		(177.960)	(252.015)
Provisão para perda associada ao risco de crédito	8.1	(1.043.915)	(604.313)
Resultado da intermediação financeira		750.486	80.688
Receitas e despesas operacionais		150.585	330.566
Receita de prestação de serviços	18	1.049.270	942.395
Despesas de depreciação e amortização	11 e 12	(17.114)	(16.884)
Despesas de pessoal	19	(240.999)	(354.747)
Outras despesas administrativas	20	(690.086)	(690.989)
Despesas tributárias		(132.710)	(90.296)
Resultado de participação em controladas	10	154.303	509.680
Outras receitas e despesas operacionais	21	27.921	31.407
Resultado antes dos tributos e participações		901.071	411.254
Imposto de renda e contribuição social	17	(100.721)	232.917
Participação no resultado		(134.451)	(139.895)
Lucro líquido do semestre		665.899	504.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(EM MILHARES DE REAIS)**

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	665.899	504.276
Variação de ajuste de avaliação patrimonial		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(12.323)	2.111
Efeito tributário do ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros	4.233	(951)
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros de controladas	-	(1.240)
Hedge de investimento no exterior	-	38.531
Ajuste de conversão de moeda	-	(71.240)
(=) Resultado abrangente total	657.809	471.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(EM MILHARES DE REAIS)**

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucro	Outros resultados abrangentes	Lucro/Prejuízo acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16	6.930.989	151.486	-	-	(14.879)	(3.201.891)	3.865.705
Ajuste conforme Resolução CMN nº 4.966/2021		-	-	-	-	-	(706.569)	(706.569)
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros resultados abrangentes		-	-	-	-	(80)	-	(80)
Ajustes de conversão de moeda		-	-	-	-	(71.240)	-	(71.240)
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	38.531	-	38.531
Lucro líquido		-	-	-	-	-	504.276	504.276
Constituição de reservas		-	-	-	125.000	-	(125.000)	-
Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais	22	-	(20.551)	-	-	-	-	(20.551)
Saldos em 30 de junho de 2025		6.930.989	130.935	-	125.000	(47.668)	(3.529.184)	3.610.072
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.103.177	146.215	58.062	920.655	(30.624)	-	2.197.485
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros resultados abrangentes		-	-	-	-	(8.090)	-	(8.090)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	665.899	665.899
Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais	22	-	(39.789)	-	-	-	-	(39.789)
Saldos em 30 de junho de 2026		1.103.177	106.426	58.062	920.655	(38.714)	665.899	2.815.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(EM MILHARES DE REAIS)**

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do semestre		665.899	504.276
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para participação nos resultados		134.451	139.895
Depreciações e amortizações	11 e 12	17.114	23.352
Imposto de renda e contribuição social no período	17	100.721	(232.917)
Passivos contingentes	15	39.013	46.233
Outorga de instrumentos patrimoniais		-	(767)
Provisão para perdas com créditos	8.1	1.043.915	604.313
Resultado de equivalência patrimonial de controladas	10	(154.303)	(509.680)
Outros		(1.279)	3.741
Resultado ajustado		1.845.531	578.446
(Aumento) / Redução de ativos e Aumento / (Redução) de passivos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários		(440.791)	(1.307.362)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Títulos e valores mobiliários		(2.165.087)	7.209.347
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Operações de crédito		(6.532.775)	(3.908.503)
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito		(2.203.301)	-
Títulos e valores mobiliários		(9.819.601)	2.322.447
Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(1.203.122)	(7.689.092)
Outros ativos		(487.176)	(349.013)
Ativos fiscais		243.042	(148.099)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos		37.361	(218.873)
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos		4.174.543	9.744.488
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.856.318	1.656.066
Empréstimos		2.414.507	1.959.475
Obrigação por cessão de crédito		2.165.246	(2.113.925)
Dívidas subordinadas		(16.074)	1.039.240
Outros passivos financeiros		6.671.218	(1.598.094)
Provisões		(24.270)	66.099
Obrigações fiscais correntes		(43.697)	(271.088)
Outros passivos		78.025	331.278
Caixa aplicado/proveniente das atividades operacionais		(3.450.103)	7.302.837
Atividades de investimento			
Dividendos recebidos	10	235.231	-
Aquisição de imobilizado e intangível	12	(35.077)	(22.438)
Caixa oriundo (aplicado) nos ativos intangíveis		200.154	(22.438)
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		9.029.994	1.560.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5	5.780.045	8.840.619
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa		(3.249.949)	7.280.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank") é uma instituição financeira de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve suas atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial e de investimento.

O C6 Bank foi constituído em 2 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do BACEN em 18 de janeiro de 2019.

Em 30 de junho de 2026, o Banco C6 S.A. era diretamente detido pela N7 Holding S.A., que detinha 100% de seu capital social. Após a aprovação da incorporação da N7 Holding S.A. pelo Banco C6 S.A., conforme descrito nas Notas 3 e 26, o Banco C6 S.A. é controlado por sócios pessoas físicas com participação direta e indireta total de 54%, e pelo JPMorgan Chase, com participação indireta de 46%.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com o estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A apresentação das contas do Balanço Patrimonial está por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas.

Essas práticas contábeis incluem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BACEN nº 02/20, bem como os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.924/21.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com essas práticas, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para perdas associadas ao risco de crédito, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, ativos fiscais diferidos, valorização de instrumentos financeiros entre outras. As estimativas e premissas adotadas são monitoradas continuamente, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, ajustando-se prospectivamente. Essas estimativas foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 18 de agosto de 2026.

2.1. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. O real é a moeda funcional e de apresentação do C6 Bank. As informações financeiras quantitativas, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos de acordo com os requisitos das Resoluções CMN 4.924/21 e CMN 4.817/20.

2.2. ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Normas e interpretações que entraram em vigência em 1º de janeiro de 2026:

Resolução BCB nº 571/26 – altera a Resolução BCB nº 352/23, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, para ampliar o alcance do tratamento contábil e regulatório aplicável a operações de crédito com mitigação por garantias. A vigência desta norma teve início em 28 de maio de 2026.



Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026

Na data de preparação destas demonstrações financeiras, as seguintes normas possuem data de adoção efetiva após 30 de junho de 2026 e ainda não foram adotadas:

Resolução CMN nº 4.966/21 (Hedge Accounting) - estabelece novos critérios para a designação e o reconhecimento contábil das operações de hedge, com aprimoramento dos requisitos aplicáveis, especialmente quanto à avaliação da efetividade, que passa a observar abordagem prospectiva e alinhada à estratégia de gerenciamento de riscos da instituição, bem como a reclassificação das operações nas categorias de hedge de valor justo, hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido no exterior. Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência das disposições relativas à contabilidade de hedge foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

Resolução CMN nº 5.185/24 - altera a Resolução BCB nº 02/2020 que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Foram incluídos novos requisitos relacionados à divulgação de informações financeiras de sustentabilidade, exigindo das instituições financeiras a elaboração e divulgação de relatórios de sustentabilidade como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas. A obrigatoriedade aplica-se a partir do exercício de 2026 para instituições registradas como companhia aberta ou líderes de conglomerado prudencial enquadrado no S1 ou S2; a partir do exercício de 2028, para as demais.

Emenda Constitucional nº 132/2023 - alterou o sistema de tributação sobre o consumo, com a instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo. A norma estabelece um período de testes, a partir de 2026 e a implementação gradual a partir de 2027.

A Administração não espera que a adoção das normas e interpretações descritas acima tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.3. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 02/20, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- i. Não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2026, o Banco C6 não teve resultados não recorrentes.

3. EVENTOS SOCIETÁRIOS

Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária da N7 Holding S.A., realizada em 28 de abril de 2026, foi aprovada a incorporação da N7 Holding S.A. pelo Banco C6 S.A. Em razão da incorporação, a participação societária correspondente a 100% do capital social do Banco C6 Consignado S.A. e da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., antes detidas pela N7 Holding S.A., passará a ser detidas diretamente pelo Banco C6 S.A. O Banco Central do Brasil aprovou tal incorporação no dia 22 de julho de 2026, conforme descrita na nota 26.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo C6 Bank são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas demonstrações financeiras.

4.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, quando existente, são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

4.2. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando o C6 Bank se torna parte da disposição contratual do instrumento na data de negociação (data em que o C6 Bank se compromete a vender ou comprar o ativo). No reconhecimento inicial, o C6 Bank mensura um ativo financeiro ou



Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026

passivo financeiro pelo seu valor justo mais ou menos, os custos de transação que são incrementais e diretamente atribuídos à emissão ou aquisição do ativo ou passivo (caso estes não sejam ao valor justo por meio do resultado). Para ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são considerados despesas.

Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, após o reconhecimento inicial, é reconhecida uma provisão para perda de crédito esperada, que resulta em uma perda contábil sendo reconhecida no resultado quando um ativo é recém-originado.

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros é diferente do reconhecimento inicial ou preço de transação, a diferença é reconhecida pelo C6 Bank como:

- (i) Ganho ou perda quando o valor justo é evidenciado por um preço de cotação no mercado ativo ou técnica de avaliação usando apenas dados de mercados observáveis; ou
- (ii) Amortizado durante a vida do instrumento; diferido até que o valor justo do instrumento possa ser medido por entradas observáveis de mercado; ou realizada por meio de liquidação, para todos os demais casos.

4.3. CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração:

CUSTO AMORTIZADO: utilizado quando os ativos financeiros são administrados para coletar os fluxos de caixa contratuais, consistindo apenas nos pagamentos de principal e juros.

VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES: utilizado quando os ativos financeiros são mantidos tanto para coletar os fluxos de caixa contratuais, consistindo apenas nos pagamentos de principal e juros, quanto para venda. Os movimentos no valor contábil são feitos por meio de outros resultados abrangentes, exceto para o reconhecimento de: (i) ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável, (ii) receita de juros e (iii) ganhos e perdas cambiais sobre o custo amortizado do instrumento (que são reconhecidos no lucro ou perda);

VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO: utilizado para os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima.

A classificação e subsequente mensuração dos ativos financeiros depende de:

- (i) modelo de negócios em que são administrados, e
- (ii) as características de seus fluxos de caixa.

O modelo de negócios representa a forma como os ativos financeiros são gerenciados para gerar e coletar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento observado individualmente. Os fatores considerados pelo C6 Bank na determinação de um modelo de negócios relacionado a um grupo de ativos incluem a expectativa de como os fluxos de caixa são coletados, a forma como os riscos relacionados ao grupo de ativos é avaliada e como o desempenho do ativo é mensurado e reportado a administração. Os ativos financeiros podem ser gerenciados com a finalidade de:

- (i) coleta de fluxos de caixa contratuais;
- (ii) obter, coletar fluxos de caixa contratuais e vender; ou
- (iii) venda.

4.4. PERDA DE CRÉDITO ESPERADA

O C6 Bank faz uma avaliação prospectiva da perda de crédito esperada sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou por meio de outros resultados abrangentes, compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira:

- Ativos financeiros: a perda é medida pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o C6 Bank espera receber.
- Compromissos de empréstimos: a perda esperada é medida pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse sacado e os fluxos de caixa que o C6 Bank espera receber.
- Garantias financeiras: a perda é medida pela diferença entre os pagamentos esperados para ressarcimento da contraparte e os valores que o C6 Bank espera recuperar.

O C6 Bank aplica uma abordagem em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, em que os ativos financeiros migram de um estágio para o outro de acordo com as variações do risco de crédito, classificando seus ativos financeiros em três estágios distintos de acordo com a variação do risco de crédito desde o seu início reconhecimento. Com base no aumento ou diminuição do risco de crédito, o ativo financeiro tende a migrar entre os três estágios.

Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo do risco de crédito. Perda de crédito esperada para os próximos 12 meses, considerando todos os eventos de possível inadimplência naquele período.

Estágio 2: Ativos financeiros que apresentam aumento significativo do risco de crédito. Perda de crédito esperada ao longo da vida do ativo financeiro, considerando todos os eventos de inadimplência naquele período.

Estágio 3: Ativos financeiros que demonstraram que não serão totalmente pagos. Perda de crédito esperada ao longo da vida do ativo financeiro, considerando todos os eventos de inadimplência naquele período.

CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO PARA AUMENTO OU REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO RISCO DE CRÉDITO

O C6 Bank avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial por meio de gatilhos (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de inadimplência (PD) por grupo de produtos das operações e outras informações econômicas e qualitativas disponíveis. O C6 Bank considera os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

Estágio 1 ao estágio 2: inadimplência superior a 30 dias, exceto para empréstimos garantidos por órgãos públicos, em que a inadimplência é reconhecida após 45 dias de atraso. Também sofrem migrações operações com aumento significativo de risco sinalizadas pelo modelo interno de probabilidade de default;

Estágio 2 ao estágio 3: A migração do estágio 2 para o estágio 3 ocorre quando há uma deterioração significativa na qualidade do crédito, que pode ser evidenciada por um atraso superior a 90 dias, dificuldades financeiras do devedor, como recuperação judicial, reestruturação da dívida em condições desfavoráveis, ou outros sinais que indiquem aumento relevante do risco de crédito. Esses critérios seguem as diretrizes estabelecidas pela norma.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352, bem como com os critérios estabelecidos na tabela do Anexo I, o C6 Bank realiza a baixa a prejuízo das operações de crédito quando a perda incorrida atinge 100%. Esse procedimento observa integralmente os parâmetros regulatórios vigentes, assegurando que o reconhecimento da perda ocorra de forma tempestiva e alinhada as normas prudenciais aplicáveis, refletindo adequadamente o risco de crédito e a recuperabilidade das operações.

A avaliação do aumento do risco de crédito é feita individualmente. A determinação da Perda Esperada, via modelo ou por deliberação do comitê, que é feita de forma individual ou coletiva.

Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base nas características de risco de crédito compartilhado, considerando o tipo de instrumento, classificações de risco de crédito, data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, entre outros fatores relevantes. Para calcular a perda de crédito esperada em uma base coletiva, o C6 Bank separa a carteira de contratos com base nas características de risco de crédito compartilhadas e usa estimativas de Probabilidade de Default (PD), Perda em função de Default (LGD) e Exposição ao Default (EAD), bem como estimativas do impacto das projeções das condições econômicas futuras.

Para fins individuais, o C6 Bank considera as condições da contraparte, como situação econômico-financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de receita, fluxo de caixa, gestão, governança corporativa e qualidade dos controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características dos ativos, tais como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Nos casos em que o C6 Bank avalia clientes corporativos, outras informações como demonstrações financeiras, nível de endividamento, capacidade de geração de receita e fluxo de caixa, experiência no



Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026

setor, contingências e limites de crédito, condições de mercado existentes e estimativas futuras no final de cada exercício também são considerados.

Os títulos públicos brasileiros são considerados de baixo risco de crédito, de acordo com estudo realizado pelo C6 Bank e com base em dados históricos da economia brasileira. Portanto, eles permanecem no estágio 1.

PRINCIPAIS PRODUTOS AVALIADOS DE RISCO DE CRÉDITO

O C6 Bank avalia o risco de crédito com base no seguinte grupo de produtos:

(i) CRÉDITO PESSOAL PESSOA FÍSICA

O crédito pessoal pessoa física é composto por cartão de crédito, cheque especial, crédito pessoal e limite de crédito não utilizado. São avaliados de forma massificada dado a volumetria de operações e contrapartes, existe risco de crédito nessa carteira e hoje (com exceção aos empréstimos garantidos por órgãos públicos) é o maior público do C6 Bank.

(ii) OPERAÇÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO

As operações de crédito corporativo consistem em capital de giro, pré-pagamento de operações, fianças bancárias e operações de comércio exterior. Esta carteira é constituída por operações de crédito com empresas de média dimensão, sendo a maior parte delas amparadas por garantias reais como imóveis residenciais e comerciais, certificados de depósito bancário e duplicatas, pelo que o risco de crédito associado a esta carteira é muito reduzido.

(iii) FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Esta carteira é constituída por financiamentos à pessoa física para aquisição de veículos leves, sendo amparados por garantias reais dos bens financiados, pelo que o risco de crédito associado a esta carteira é reduzido.

4.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger contra riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e outros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, novamente mensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

DERIVATIVOS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros".

DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Os instrumentos financeiros são mensurados de acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo descrita abaixo:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseadas em modelo de precificação em que parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: as informações não são observáveis para o ativo ou passivo. A informação não observável é utilizada para mensurar o justo valor na medida em que a informação observável não está disponível, permitindo assim situações em que existe pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Em certos casos, os dados usados para determinar o valor justo podem estar em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nestes casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora onde foram classificados os dados relevantes para a determinação do valor justo. Essa avaliação requer julgamento e considera fatores específicos aos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

4.6. CONTABILIDADE DE HEDGE

Para fins de contabilidade de hedge, o C6 Bank adotou em 2023 o Hedge de valor justo – risco de mercado, utilizando instrumentos de hedge destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de passivos, decorrentes da exposição a mudanças de taxa de juros.

No momento da designação inicial do hedge, o C6 Bank formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

O C6 Bank faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se essa efetividade se mantém continuamente dentro da faixa de 80% a 125%. A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado.

A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização de hedge accounting, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

4.7. INTANGÍVEL

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do C6 Bank ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização.

O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

4.8. INVESTIMENTO

As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

4.9. IMOBILIZADO DE USO

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação. O prazo de vida útil dos bens é de 5 anos para sistemas, equipamentos e móveis, e de 10 anos para instalações, melhorias e benfeitorias.

4.10. TRIBUTOS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (*) – Bancos	20%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	De 2% a 5%



Demonstrações financeiras
Banco C6 S.A.
30 de junho de 2026

(*) O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para bancos, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O ativo fiscal diferido e as obrigações diferidas são obtidas pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando se considera provável que a instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua compensação. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e por estudo de capacidade de realização.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20.

4.11. COMISSÕES PAGAS A CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Considerando-se os requisitos da Resolução CMN nº 4.935/21 e da Circular Bacen nº 3.693 de dezembro de 2013, as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade. As referidas comissões são integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas, exceto para os contratos originados a partir de 1º de janeiro de 2025, cuja comissão é considerada custo de transação, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966, e apropriada ao resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

4.12. OUTORGA DE DIREITOS SOBRE INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS

O C6 Bank fornece outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais a parceiros de negócios, por meio dos quais o C6 Bank recebe serviços em troca de instrumentos patrimoniais (ou opções de tais instrumentos).

O C6 Bank mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da outorga (que podem ser ações ou opções de ações conversíveis), levando em consideração as condições de mercado de cada plano na estimativa do valor justo. Os custos incorridos são reconhecidos durante o período de carência para aquisição do direito ao exercício dos instrumentos. O valor total a ser registrado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e prazos de carência.

4.13. APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidade em moeda local	99.253	85.676
Disponibilidade em moeda estrangeira	755.279	542.195
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.925.513	8.402.123
Total	5.780.045	9.029.994

(i) As aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros são aplicações financeiras de elevada liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimento em prazo inferior a 90 dias da data efetiva da aplicação. As aplicações no mercado aberto correspondem a operações compromissadas com lastro em títulos públicos, enquanto as aplicações em depósitos interfinanceiros consistem em operações realizadas entre instituições financeiras.

6. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

6.1. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30/06/2026						31/12/2025	
	Valor justo	sem vencimento	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	581.443	-	10.890	223.296	-	213.409	63.588	70.260
Cotas de fundos de investimento	1.709.485	1.709.485	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.212.366	-	489.686	136.730	188.593	41.732	355.625	714.938
Total	3.503.294	1.709.485	500.576	360.026	402.002	105.320	425.885	3.062.503
Curto prazo	860.602							725.823
Longo prazo	2.642.692							2.336.680

6.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O C6 Bank negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. O valor de referência representa a quantidade desses bens multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Os movimentos diários dos preços são definidos para todos os instrumentos.

(I) POR VALOR DE MERCADO E CUSTO

	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Operações de NDF				
posição ativa	29.693	69.812	32.077	36.031
posição passiva	51.440	54.725	16.321	19.932
Mercado de opções				
posição ativa	-	-	-	2.215
posição passiva	-	8.685	-	8.413
Mercado de futuros				
posição ativa	-	47.598	-	15.880
posição passiva	-	52.634	-	13.891
Operações de swap				
posição ativa	121.511	225.559	-	186.613
posição passiva	98.322	105.370	-	42.307
Contratos de câmbio				
posição ativa	-	61	-	3.662
posição passiva	-	956	-	1.837
Posição ativa	151.204	343.030	32.077	244.401
Circulante		285.808		160.391
Não circulante		57.222		84.010
Posição passiva	149.762	222.370	16.321	86.380
Circulante		217.345		84.258
Não circulante		5.025		2.122

(II) VALOR REFERENCIAL (NOTIONAL) - POR INDEXADOR E PRAZO DE VENCIMENTO

	30/06/2026						31/12/2025
	Total	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Operações de NDF							
Posição comprada	7.671.423	6.720.196	543.204	408.023	-	-	2.682.209
moeda	6.922.245	6.305.075	309.680	307.490	-	-	1.835.158
commodities	749.178	415.121	233.524	100.533	-	-	847.051
Posição vendida	4.276.645	4.232.756	43.889	-	-	-	1.410.024
moeda	4.180.964	4.137.075	43.889	-	-	-	1.327.956
commodities	95.681	95.681	-	-	-	-	82.068
Mercado de opções							
Posição vendida	260.479	21.712	196.655	42.112	-	-	256.960
moeda	260.479	21.712	196.655	42.112	-	-	256.960
Mercado de futuros							
Posição comprada	12.844.663	12.844.663	-	-	-	-	15.860.145
moeda	1.346.018	1.346.018	-	-	-	-	790.964
taxa de juros	11.074.456	11.074.456	-	-	-	-	15.016.460
commodities	424.189	424.189	-	-	-	-	52.721
Posição vendida	50.209.119	50.209.119	-	-	-	-	32.163.731
moeda	4.135.963	4.135.963	-	-	-	-	1.726.299
taxa de juros	45.274.830	45.274.830	-	-	-	-	29.187.703
commodities	798.325	798.325	-	-	-	-	1.249.730
Swap							
Posição comprada	6.322.201	128.000	2.083.744	4.108.438	2.019	-	3.340.299
moeda	6.097.434	108.400	1.910.657	4.077.358	1.019	-	3.083.119
taxa de juros	224.767	19.600	173.087	31.080	1.000	-	257.180
Posição vendida	1.920.360	536.620	143.762	621.072	304.859	314.047	1.463.571
moeda	1.338.179	521.783	86.288	546.210	183.898	-	768.507
taxa de juros	582.181	14.837	57.474	74.861	120.961	314.047	695.063
Contratos a termo - câmbio							
Posição comprada	248.945	177.659	71.285	-	-	-	510.200
moeda	248.945	177.659	71.285	-	-	-	510.200
Posição vendida	68.332	61.996	6.336	-	-	-	266.337
moeda	68.332	61.996	6.336	-	-	-	266.337

CONTABILIDADE DE HEDGE – HEDGE DE VALOR JUSTO

O C6 Bank, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros dos seus instrumentos financeiros e variação cambial de investimento no exterior, contrata operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo. O C6 Bank adota contabilidade de hedge de valor justo e de risco cambial, para que suas demonstrações financeiras reflitam o efeito econômico de suas estratégias de proteção. As posições em 30 de junho de 2026 estavam compostas da seguinte maneira:

Itens objeto de hedge	30/06/2026		Valor base para calcular a inefetividade do hedge (*)
	Valor contábil do objeto de hedge		
	Ativo	Passivo	
Risco de taxa de juros			
Hedge de operações de crédito	30.238.138	-	(194.360)
Hedge de TVM	10.181.661	-	83.480
Hedge de captações	-	18.254.820	84.755
Total	40.419.799	18.254.820	(26.126)

31/12/2025			
Itens objeto de <i>hedge</i>	Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade do <i>hedge</i> (*)
	Ativo	Passivo	
Risco de taxa de juros			
Hedge de operações de crédito	27.217.673	-	798.607
Hedge de TVM	3.744.538	-	1.246
Hedge de captações	-	14.905.262	(395.761)
Total	30.962.211	14.905.262	404.092

30/06/2026		
Instrumentos de <i>hedge</i>	Valor referencial	Inefetividade do <i>hedge</i> reconhecida no resultado
Risco de taxa de juros		
Futuros	(22.515.751)	(66.136)
Total	(22.515.751)	(66.136)

31/12/2025		
Instrumentos de <i>hedge</i>	Valor referencial	Inefetividade do <i>hedge</i> reconhecida no resultado
Risco de taxa de juros		
Futuros	(14.086.253)	(84.172)
Total	(14.086.253)	(84.172)

(*) Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultaram no montante de inefetividade do *hedge*.

Cada estratégia de proteção representa um portfólio para as quais o C6 Bank reestabelece a relação de cobertura, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de riscos aprovadas por alçada competente, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*.

7. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

7.1. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30/06/2026							31/12/2025
	Custo atualizado	Ganhos e (Perdas)	Valor justo	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor justo
Debêntures	9.328.977	-	9.328.977	-	-	5.963.474	3.365.503	9.098.821
Títulos públicos federais	4.312.315	10.608	4.322.923	1.764.552	2.082.434	435.416	40.521	2.409.040
Títulos privados	260.607	-	260.607	77.996	39.949	23.087	119.575	239.559
Total	13.901.899	10.608	13.912.507	1.842.548	2.122.383	6.421.977	3.525.599	11.747.420
Curto prazo			1.842.548					219.486
Longo prazo			12.069.959					11.527.935

8. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

	30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	8.295.214	(1.753.814)	7.627.520	(1.640.672)
Financiamentos	30.434.722	(1.819.585)	26.132.709	(1.478.314)
Operações de Transações de Pagamento	11.524.909	(187.127)	11.096.119	(168.797)
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	716.437	(16.350)	460.595	(4.707)
Subtotal	50.971.282	(3.776.876)	45.316.943	(3.292.490)
Ajuste a valor justo - Hedge Accounting	(329.332)	-	(163.853)	-
Total no balanço	50.641.950	(3.776.876)	45.153.090	(3.292.490)
Limite	38.274.377	(187.801)	32.829.956	(169.097)
Crédito a Liberar	35.918	(421)	46.347	(112)
Garantia financeira	1.259.076	(2.650)	938.728	(1.421)
TVMs com característica de concessão de crédito (i)	3.335.225	(63.249)	3.079.075	(36.955)
Total	93.546.547	(4.030.997)	82.047.196	(3.500.075)

(I) POR FAIXA DE VENCIMENTOS

	Vencidas	30/06/2026				31/12/2025		
		A vencer até 6 meses	A vencer de 6 a 12 meses	A vencer após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
Operações de crédito								
Empréstimos	1.521.251	1.944.634	1.032.271	3.797.058	8.295.214	(1.753.814)	7.627.520	(1.640.672)
Financiamentos	539.901	7.894.744	5.853.807	16.146.270	30.434.722	(1.819.585)	26.132.709	(1.478.314)
Operações de Transações de Pagamento	-	10.293.603	1.150.180	81.125	11.524.909	(187.127)	11.096.119	(168.797)
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	20.574	594.594	7.087	94.182	716.437	(16.350)	460.595	(4.707)
Total no balanço	2.081.726	20.727.574	8.043.346	20.118.635	50.971.282	(3.776.876)	45.316.943	(3.292.490)
Limite	-	38.274.377	-	-	38.274.377	(187.801)	32.829.956	(169.097)
Crédito a Liberar	-	35.919	-	-	35.919	(421)	46.347	(112)
Garantia financeira	-	268.062	108.983	882.031	1.259.076	(2.650)	938.728	(1.421)
TVMs com característica de concessão de crédito	46.854	2.011.850	537.214	739.308	3.335.225	(63.249)	3.079.075	(36.955)
Total	2.128.580	61.317.782	8.689.543	21.739.974	93.875.879	(4.030.997)	82.211.049	(3.500.075)

(II) PROVISÃO PARA PERDA DE CRÉDITO ESPERADA

Operações de crédito	31/12/2025	Constituição/(Reversão)	Baixas	30/06/2026
Empréstimos	(1.640.672)	(526.879)	413.737	(1.753.814)
Financiamentos	(1.478.314)	(440.527)	99.256	(1.819.585)
Operações de Transações de Pagamento	(168.797)	(18.330)	-	(187.127)
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	(4.707)	(11.643)	-	(16.350)
Total no balanço	(3.292.490)	(997.379)	512.993	(3.776.876)
Limite	(169.097)	(18.704)	-	(187.801)
Crédito a Liberar	(112)	(309)	-	(421)
Garantia financeira	(1.421)	(1.229)	-	(2.650)
TVMs com característica de concessão de crédito	(36.955)	(26.294)	-	(63.249)
Total	(3.500.075)	(1.043.915)	512.993	(4.030.997)

C6BANK

Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026

Operações de crédito	01/01/2025	Constituição/(Reversão)	Baixas	31/12/2025
Empréstimos	(1.272.255)	(895.681)	527.264	(1.640.672)
Financiamentos	(910.754)	(578.378)	10.818	(1.478.314)
Operações de Transações de Pagamento	(253.244)	84.447	-	(168.797)
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	(969)	(3.738)	-	(4.707)
Total no balanço	(2.437.222)	(1.393.350)	538.082	(3.292.490)
Limite	(166.986)	(2.111)	-	(169.097)
Crédito a Liberar	-	(112)	-	(112)
Garantia financeira	(1.988)	567	-	(1.421)
TVMs com característica de concessão de crédito	(24.214)	(12.741)	-	(36.955)
Total	(2.630.410)	(1.407.747)	538.082	(3.500.075)

(III) CONCILIAÇÃO CONTÁBIL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Estágio 1	31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Aquisição / Liquidação	30/06/2026
Empréstimos	5.640.507	(97.166)	(184.855)	16.214	5.046	-	688.482	6.068.227
Financiamentos	24.546.226	(566.909)	(308.371)	179.041	17.736	-	4.576.182	28.443.904
Operações de Transações de Pagamento	11.058.920	(66.787)	(28.843)	2.018	3.623	-	501.513	11.470.445
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	454.719	-	-	-	-	-	240.004	694.723
Limite	32.815.396	(1.711)	(13.987)	293	3.622	-	5.454.579	38.258.192
Crédito a Liberar	46.346	-	-	-	-	-	(10.428)	35.918
Garantia financeira	937.417	-	-	-	-	-	316.056	1.253.474
TVMs com característica de concessão de crédito	3.026.877	(29.855)	(98.230)	-	-	-	296.931	3.195.723
Total	78.526.408	(762.428)	(634.286)	197.565	30.026	-	12.063.320	89.420.605
Estágio 2	31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Aquisição / Liquidação	30/06/2026
Empréstimos	350.077	(16.214)	(141.909)	97.166	37.606	-	63.504	390.231
Financiamentos	614.407	(179.041)	(227.666)	566.909	7.564	-	(26.403)	755.771
Operações de Transações de Pagamento	22.385	(2.018)	(308)	66.787	308	-	(54.494)	32.659
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	541	-	-	-	-	-	(541)	0
Limite	1.199	(293)	(8)	1.711	7	-	(1.430)	1.187
TVMs com característica de concessão de crédito	13.655	-	(5.781)	29.855	-	-	(3.104)	34.624
Total	1.002.264	(197.565)	(375.672)	762.428	45.485	-	(22.468)	1.214.473
Estágio 3	31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Aquisição / Liquidação	30/06/2026
Empréstimos	1.635.039	(5.046)	(37.606)	184.855	141.909	413.916	(496.310)	1.836.757
Financiamentos	973.976	(17.736)	(7.564)	308.371	227.666	(99.256)	(150.411)	1.235.047
Operações de Transações de Pagamento	14.814	(3.623)	(308)	28.843	308	-	(18.228)	21.806
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	5.334	-	-	-	-	-	16.380	21.714
Limite	13.360	(3.622)	(7)	13.987	8	-	(8.729)	14.996
Garantia financeira	1.311	-	-	-	-	-	4.291	5.602
TVMs com característica de concessão de crédito	38.543	-	-	98.230	5.781	-	(37.676)	104.879
Total	2.682.377	(30.026)	(45.485)	634.286	375.672	314.660	(690.682)	3.240.801

(IV) CONCILIAÇÃO CONTÁBIL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CONSOLIDADO DOS 3 ESTÁGIOS

Consolidado dos 3 Estágios	31/12/2025	Write off	Aquisição / Liquidação	30/06/2026
Empréstimos	7.625.622	413.916	255.676	8.295.214
Financiamentos	26.134.609	(99.256)	4.399.369	30.434.722
Operações de Transações de Pagamento	11.096.118	-	428.791	11.524.909
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	460.594	-	255.843	716.437
Limite	32.829.957	-	5.444.420	38.274.377
Crédito a Liberar	46.346	-	(10.428)	35.918
Garantia financeira	938.728	-	320.348	1.259.076
TVMs com característica de concessão de crédito	3.079.075	-	256.151	3.335.225
Total	82.211.049	314.660	11.350.170	93.875.879

Consolidado dos 3 Estágios	01/01/2025	Write off	Aquisição / Liquidação	31/12/2025
Empréstimos	5.787.577	(474.035)	2.312.080	7.625.622
Financiamentos	16.126.067	(10.818)	10.019.360	26.134.609
Operações de Transações de Pagamento	9.097.867	-	1.998.251	11.096.118
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	75.613	-	384.981	460.594
Limite	9.905.013	-	22.924.944	32.829.957
Crédito a Liberar	-	-	46.346	46.346
Garantia financeira	92.159	-	846.569	938.728
TVMs com característica de concessão de crédito	914.083	-	2.164.992	3.079.075
Total	41.998.379	(484.853)	40.697.523	82.211.049

(V) REESTRUTURAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS A PREJUÍZO

Em 30 de junho de 2026, a carteira de crédito inclui R\$ 843.023 (PDD – R\$ 525.806) de operações reestruturadas (31 de dezembro de 2025 – R\$ 770.853 com PDD de R\$ 586.485) de acordo com a Res. 4.966/21. A reestruturação de créditos baixados a prejuízo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 116.881 (PDD – R\$ 116.881) (31 de dezembro de 2025 – R\$ 127.961 com PDD de R\$ 127.961).

(VI) POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS

Setor de atividade	30/06/2026	%	31/12/2025	%
Pessoa física	76.756.360	82%	67.554.054	82%
Comércio	3.618.498	4%	3.275.106	4%
Serviço	9.716.887	10%	8.709.561	11%
Indústria	2.799.394	3%	2.292.135	3%
Outros	984.740	1%	382.089	0%
Total	93.875.879	100%	82.212.946	100%

(VII) INFORMAÇÕES SOBRE CESSÕES DE CRÉDITO

O C6Bank possui operações de crédito consignado cedidas tanto com retenção substancial dos riscos e benefícios quanto com transferência substancial dos riscos e benefícios. As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 13.1) totalizam R\$ 10.721.499 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 8.556.253) apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

8.2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30/06/2026							31/12/2025
	Valor justo	Custo atualizado	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Custo atualizado
Títulos públicos federais	17.455.080	17.455.080	8.801.593	3.693.598	2.653.535	1.385.526	920.827	14.009.341
Títulos públicos - outros países	8.464.854	8.882.216	-	-	8.882.216	-	-	2.508.354
Total	25.919.933	26.337.296	8.801.593	3.693.598	11.535.751	1.385.526	920.827	16.517.695
Circulante		12.495.191						8.410.044
Não circulante		13.842.104						8.107.651

8.3. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

	30/06/2026	31/12/2025
Valores a receber por intermediação	135.029	156.299
Devedores diversos	20	12.793
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	27.033	36.416
Reservas compulsórias no Banco Central	15.001	23.000
Demais depósitos no Banco Central	5.811.378	5.219.338
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	662.507	-
Total	6.650.968	5.447.846
Circulante	5.988.461	5.447.846
Não circulante	662.507	-

(i) As aplicações em depósitos interfinanceiros são aplicações que apresentam características de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujos vencimentos ocorrem em prazo superior a 90 dias da data efetiva da aplicação.

8.4. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

	30/06/2026								31/12/2025
	Valor justo	Custo atualizado	até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Custo atualizado
Debentures	7.496.630	7.496.630	-	-	-	-	5.430.472	2.066.158	5.746.983
CPR - Cedula do Produto Rural	1.603.816	1.603.816	1.525.188	62.502	1.015	15.111	-	-	1.364.994
Nota Comercial	1.239.998	1.239.998	1.196.909	43.088	-	-	-	-	1.025.166
Total	10.340.444	10.340.444	2.722.097	105.590	1.015	15.111	5.430.472	2.066.158	8.137.143
Curto prazo		2.828.702							2.390.160
Longo prazo		7.511.741							5.746.983

9. OUTROS ATIVOS

	30/06/2026	31/12/2025
Rendas a receber	223.356	228.293
Outros créditos - diversos (nota 9.1)	1.558.700	1.255.421
Outros valores e bens	147.763	107.525
Despesas antecipadas (i)	839.863	691.267
Total	2.769.682	2.282.506
Circulante	1.587.469	1.354.272
Não circulante	1.182.213	928.234

(i) Em 30 de junho de 2026, o saldo de despesas antecipadas refere-se, substancialmente, a comissões pagas a terceiros por estruturação de operações com o mercado a serem reconhecidas pelo prazo dos contratos e o diferimento do custo da matéria prima do plástico utilizado para elaboração do cartão, após o desbloqueio pelo cliente.

9.1. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos e antecipações salariais	292.828	65.321
Adiantamentos para fornecedores	168.406	152.527
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	208.081	174.659
Devedores diversos	526.988	611.206
Depósitos judiciais	22.687	18.461
Impostos e contribuições a compensar	339.710	233.247
Total	1.558.700	1.255.421
Circulante	376.487	327.187
Não circulante	1.182.213	928.235

(i) Refere-se substancialmente aos valores recebidos da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("C6 CTVM") no dia útil subsequente, decorrente de movimentações de clientes após o encerramento do expediente bancário.

10. INVESTIMENTOS

	31/12/2025	% de participação no Capital Social	Aporte / (encerramento) / (dividendos)	Resultado de participação	30/06/2026
No país					
NTK Solutions S.A.	798.362	100%	-	36.849	835.211
C6 Corretora de Seguros S.A.	273.883	100%	(235.231)	117.454	156.106
Ágio - C6 Corretora de Seguros S.A.	4.447	100%	-	-	4.447
Total	1.076.692		(235.231)	154.303	995.764

O Banco C6 S.A. avalia o investimento para teste de redução ao valor recuperável e em 30 de junho de 2026 e não foi identificada nenhuma indicação de redução ao valor recuperável.

Em 30 de junho de 2026, a C6 Corretora de Seguros Ltda. aprovou a distribuição de lucros ao seu sócio único, Banco C6 S.A., no montante de R\$ 235.231, correspondentes a lucros do exercício corrente e reservas delucros.

RESUMO DAS INFORMAÇÕES DE CONTROLADAS

		30/06/2026			30/06/2025	
	% de participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do semestre	% de participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do semestre
No país						
C6 CTVM Ltda. (i)	0%	-	-	100%	533.471	171.454
NTK Solutions S.A.	100%	835.211	36.849	100%	760.204	29.722
Banco C6	0%	-	-	56,82%	1.861.742	450.697
Consignado S.A. (i)						
C6 Corretora de Seguros S.A.	100%	156.106	117.454	100%	148.985	51.609

(i) Em 30 de julho de 2025, o Banco Central do Brasil aprovou a redução do capital social do Banco C6 S.A., mediante a transferência das participações no Banco C6 Consignado e na C6 CTVM para a N7 Holdings S.A.

11. IMOBILIZADO

	31/12/2025	Aquisição / Baixa / Ajuste	Depreciação	30/06/2026
Mobília e equipamento	48.514	93.392	-	141.906
Sistemas de processamento de dados	45.897	(33.111)	-	12.786
Melhorias	132.970	(49.798)	-	83.172
Depreciação acumulada	(99.444)	-	(13.192)	(112.636)
Total	127.937	10.483	(13.192)	125.228

	01/01/2025	Aquisição / Baixa / Ajuste	Depreciação	31/12/2025
Mobília e equipamento	34.700	13.814	-	48.514
Sistemas de processamento de dados	45.930	(33)	-	45.897
Melhorias	122.177	10.793	-	132.970
Depreciação acumulada	(74.696)	-	(24.747)	(99.444)
Total	128.111	24.574	(24.747)	127.937

12. INTANGÍVEL

	Movimentação			
	31/12/2025	Aquisição / Baixa	Amortização	30/06/2026
Intangíveis	58.202	38.571	-	96.773
Amortização Acumulada	(20.591)	-	(3.921)	(24.512)
Total	37.611	38.571	(3.921)	72.261

	Movimentação			
	01/01/2025	Aquisição / Baixa	Amortização	31/12/2025
Intangíveis	35.183	23.019	-	58.202
Amortização Acumulada	(16.724)	-	(3.868)	(20.591)
Total	18.460	23.019	(3.868)	37.611

13. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

	30/06/2026					31/12/2025
	até 90 dias	de 91 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Depósitos	7.879.466	10.276.190	26.350.006	2.093.196	3.689.785	50.288.643
Depósitos à Vista	2.212.349	-	-	-	-	2.212.349
Depósitos interfinanceiros	274.960	463.557	3.256	-	-	741.773
Depósitos a Prazo	5.386.404	9.812.633	26.346.750	2.093.196	3.689.785	47.328.768
Outros Depósitos	5.753	-	-	-	-	5.753
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.245.202	3.383.360	4.468.047	165.129	44.094	9.305.832
Letras financeiras	1.245.202	3.383.360	4.468.047	165.129	44.094	9.305.832
Empréstimos	-	-	7.384.688	-	-	7.384.688
Empréstimos no Exterior	-	-	7.384.688	-	-	7.384.688
- Outras Instituições	-	-	-	-	-	-
Total	9.124.668	13.659.550	38.202.741	2.258.325	3.733.879	66.979.163
Circulante						22.784.218
Não circulante						44.194.945

13.1. OBRIGAÇÃO POR CESSÃO DE CRÉDITO

	30/06/2026	31/12/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios	10.721.499	8.556.253
Total	10.721.499	8.556.253
Circulante	2.744.836	4.882.317
Não circulante	7.976.663	3.673.936

C6BANK
Demonstrações financeiras
Banco C6 S.A.
30 de junho de 2026

O C6 Bank realizou cessões de carteiras de operações de financiamento de veículos, com retenção substancial de riscos e benefícios, tendo em vista que o C6 Bank adquiriu as séries subordinadas das debêntures relacionadas a essas operações.

13.2. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Abaixo estão apresentadas as Letras Financeiras Subordinadas vigentes no período:

Emissão	Vencimento	30/06/2026			31/12/2025
		Valor principal	Indexador (a.a.)	Saldo contábil	Saldo contábil
2021	2026	-	1,5% + CDI	-	177.145
2023	2033	2.000	9,78% + IPCA	2.301	2.223
2024	2034	250.000	6,85% + IPCA	308.932	288.816
2024	perpétua	45.000	7,85% + IPCA	47.550	43.938
2024	perpétua	69.550	9,52% + IPCA	71.467	70.520
2024	2033	500	SOFR + 5,6%	2.610	2.759
2025	2035	16.500	16,9% a.a.	17.131	17.137
2025	2035	2.000	16,7% a.a.	2.421	2.244
2025	2036	355	17,7 a.a.	443	409
2025	2039	500	17,7 a.a.	625	577
2025	2040	7.000	16,6 a.a.	8.659	8.028
2025	2040	425.460	17,7 a.a.	533.913	491.393
2025	2040	300.000	8,05%+IPCA	312.331	288.220
2025	2035	300.000	8,25%+IPCA	334.881	309.204
2025	2035	36.000	1,6% + CDI	42.657	39.619
2025	2035	108.300	1,9% + CDI	112.164	112.443
2026	2036	40.000	1,5% + CDI	40.516	-
Total		1.603.165		1.838.601	1.854.675

13.3. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	30/06/2026	31/12/2025
Operações compromissadas	24.028.784	17.900.061
Recebimentos de pagamentos a liquidar (i)	12.089.247	11.713.571
Garantias Financeiras Prestadas	4.763	2.736
Operações de câmbio	170.308	129.034
Negociação e intermediação de valores	293.556	170.038
Total	36.586.658	29.915.440
Circulante	36.586.658	29.915.440

(i) Refere-se aos valores a pagar para adquirentes devido ao uso de cartão de crédito e débito por parte dos clientes do C6 Bank.

14. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar de despesas com pessoal	122.815	100.733
Contas a pagar de despesas administrativas	1.216	30.141
Provisão para participação nos lucros	131.694	237.635
Provisão para pagamento a fornecedores	168.607	94.118
Obrigações por vendas de cartões de débito e crédito	45.571	49.825
Provisão relacionada a programa de fidelidade	485.595	444.774
Credores diversos	356.657	422.560
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.058	1.258
Outros	14.942	4.537
Total	1.329.155	1.385.581
Circulante	655.197	625.473
Não circulante	673.958	760.108

15. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES

As provisões registradas para processos em que a probabilidade de perda é provável e os montantes mensuráveis com suficiente segurança estão assim apresentados:

	31/12/2025	Adições (*)	Baixa	30/06/2026
Contingências Cíveis	18.808	14.996	(12.746)	21.058
Contingências Trabalhistas	45.881	24.017	(11.524)	58.374
Total	64.689	39.013	(24.270)	79.432

	31/12/2024	Adições (*)	Baixa	31/12/2025
Contingências Cíveis	14.888	8.238	(4.318)	18.808
Contingências Trabalhistas	24.489	51.274	(29.883)	45.881
Total	39.377	59.512	(34.201)	64.689

Os depósitos judiciais realizados pelo C6 Bank em face dos processos em que é parte montam R\$ 22.687 em 30 de junho de 2026 (R\$ 18.461 em 31 de dezembro de 2025), apresentados em Outros ativos.

PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2026, o C6 Bank figurava como parte em processos cíveis no montante de R\$ 1.320.594 (R\$802.068 em dezembro de 2025), como parte em processos trabalhistas no montante de R\$12.774 (R\$141.085 em 31 de dezembro de 2025) e como parte em processos fiscais no montante de R\$123.983 (R\$110.857 em 31 de dezembro de 2025), substancialmente relacionados a contribuições previdenciárias e base de cálculo de PIS e COFINS, com probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2026, o Capital Social é de R\$ 1.103.177 (R\$ 1.103.177 em 31 de dezembro de 2025) dividido em 1.941.959.092 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2025 – 1.941.959.092 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal).

16.2. RESERVA DE CAPITAL

A reserva de capital é de R\$ 106.426 (R\$ 146.215 em 31 de dezembro de 2025). Constituída de forma reflexa das reservas de capital de subsidiárias em decorrência das avaliações dos investimentos em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial. Transações de capital, que incluem mudanças na participação acionária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle, e qualquer diferença entre o valor pago e o valor contábil do acionista não controlador de investidas são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em reserva de capital.

16.3. RESERVA LEGAL

A reserva legal é de R\$ 58.062 (R\$ 58.062 em 31 de dezembro de 2025). Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

16.4. RESERVA DE LUCROS

A reserva de lucros é de R\$ 920.655 (R\$ 920.655 em 31 de dezembro de 2025). Constituída por deliberação dos sócios quando da existência de Lucro Líquido do exercício, desde que todo prejuízo acumulado anterior, se existente, seja consumido quando da apuração e destinação dos lucros.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IRPJ E CSLL

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes dos impostos e contribuições	766.620	271.360
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas Vigentes	(344.979)	(122.112)
Efeitos no cálculo dos tributos decorrentes de:		
Participação em Coligadas e Controladas	69.436	229.356
Despesas Indedutíveis	4.995	(45)
Juros sobre capital próprio	13.850	-
Outros Valores	155.976	125.718
Encargos sobre efeitos no cálculo dos tributos	244.258	355.029
Imposto de Renda e Contribuição Social no período	(100.721)	232.917
Efeitos de adições e exclusões temporárias no cálculo dos tributos		
Provisão para participação nos resultados	(37.266)	(11.395)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(234.044)	(276.569)
Provisão para contingência cível	6.634	2.987
Provisão para pagamentos	37.820	(75.111)
Juros sobre capital próprio	13.850	56.250
Ajuste a valor de mercado	(6.267)	433.425
Constituição dos impostos diferidos sobre adições e exclusões temporárias	(219.273)	129.587
Imposto de Renda e Contribuição Social valores correntes	-	610
Constituição/(Realização) de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	118.552	102.720

MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	31/12/2025	Constituição	Realização/Baixa	30/06/2026
Provisão para participação nos lucros	107.599	70.334	(107.599)	70.334
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.427.027	1.477.478	(1.711.522)	2.192.982
Provisão para contingências cíveis	16.523	6.634	-	23.157
Provisão para pagamentos	95.785	149.959	(98.289)	147.455
Marcação a mercado	47.868	10.075	(57.944)	-
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	634.980	118.553	-	753.533
Total dos Créditos Tributários Ativados	3.329.782	1.833.034	(1.975.354)	3.187.462
Imposto de Renda	1.849.879			1.770.812
Contribuição Social	1.479.903			1.416.650

Em 30 de junho de 2026, o C6 Bank possui o saldo de créditos não ativados de R\$ 414.485.

Em atendimento ao disposto no art. 13 da Resolução BCB nº 15, de 17 de setembro de 2020, a Instituição informa que protocolou junto ao Banco Central do Brasil o pedido de que trata o art. 12 da referida Resolução, referente à manutenção de ativo fiscal diferido, com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros. O pedido foi deferido em 6 de agosto de 2026.

OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS

	31/12/2025	Constituição	Realização	30/06/2026
Marcação a mercado	-	54.814	-	54.814
Total de obrigações diferidas	-	54.814	-	54.814
Imposto de Renda	-			30.454
Contribuição Social	-			24.363

Em 30 de junho de 2026, a parcela de R\$ 1.844 (31 de dezembro de 2025 R\$ (2.388)) corresponde ao crédito tributário referente ao ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, foram registrados em conta de patrimônio líquido.

EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Em 2026	858.514
Em 2027	1.028.343
Em 2028	656.879
Em 2029	369.463
A partir de 2030	179.070
Total de créditos tributários	3.187.462
Valor presente	2.674.154

O montante projetado para a realização dos créditos tributários é estimado com base no valor presente dos ativos fiscais diferidos considerando a taxa média de captação, observando as regras de perdas incorridas na recepção de créditos estabelecidas pelas Lei nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/2024.

OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES

	30/06/2026	31/12/2025
PIS, COFINS, ISS Correntes	22.075	22.886
Impostos de terceiros	34.476	77.362
Total	56.551	100.248
Circulante	56.551	100.248

CRÉDITO TRIBUTÁRIO NÃO ATIVADO

	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	414.485	449.466
Total dos Créditos Tributários Não Ativados	414.485	449.466
Imposto de Renda	230.270	249.703
Contribuição Social	184.215	199.763

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	30/06/2026	30/06/2025
Comissão sobre compras - intercâmbio	354.672	383.513
Corretagens de cambio	5.744	4.732
Serviços de custódia	-	130
Serviços de cobrança	837	1.187
Serviços de seguro e resseguro	162.699	104.259
Tarifas	522.385	447.140
Comissão de avais e fianças	2.933	-
Outros serviços	-	1.434
Total	1.049.270	942.395

19. DESPESAS COM PESSOAL

	30/06/2026	30/06/2025
Proventos	(166.399)	(227.429)
Benefícios	(32.014)	(62.205)
Encargos sociais	(42.059)	(64.067)
Treinamentos	(527)	(1.046)
Total	(240.999)	(354.747)

20. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2026	30/06/2025
Telecomunicações e processamento de dados	(255.379)	(247.922)
Propaganda e publicidade	(55.741)	(53.755)
Serviços técnicos especializados	(246.420)	(250.871)
Serviços de terceiros e consultorias	(62.331)	(66.256)
Serviços do sistema financeiro	(46.475)	(40.036)
Outras despesas administrativas	(23.740)	(32.149)
Total	(690.086)	(690.989)

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas e despesas relacionadas a programas de fidelidade	(3.686)	2.852
Variação cambial	226.895	21.055
Serviços associados a transações de pagamentos	(18.288)	12.661
Despesas de provisão para contingências	(14.743)	(20.355)
Despesa de comissão	(35.343)	(14.099)
Despesas com plano de outorga de ações	(30.230)	24.903
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(107.426)	(30.315)
Outras receitas e despesas operacionais (i)	10.742	34.705
Total	27.921	31.407

(i) Refere-se substancialmente a rendas com acelerador de pontos átomos, rendas com aceleador plano platinum e rateio de despesas entre as entidades.

22. OUTORGA DE DIREITOS SOBRE INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS

A movimentação do saldo está apresentada na tabela abaixo:

	31/12/2025	Adições	Resgates/ Cancelamentos	30/06/2026
Plano de Outorga de Ações	146.215	95.314	(135.103)	106.426
Saldo final	146.215	95.314	(135.103)	106.426

Esses programas são contabilizados de acordo com as normas aplicáveis a pagamentos baseados em ações e referem-se a transações com pagamento mediante outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais concedidas por entidades controladoras indiretas que possuem interesse econômico no C6 Bank, que é a entidade que recebe o serviço.

23. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

Operações pactuadas com controladas direta, indireta, pessoal chave da Administração e controlador:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Outros ativos - C6 CTVM Ltda.	209.380	167.788
Outros ativos - Banco C6 Consignado S.A.	87.469	17.949
Outros ativos - Carbon Holding Financeira S.A.	80	80
Outros ativos - C6 Corretora de Seguros Ltda.	2.522	4.131
Outros ativos - Carbon Asset Management Ltda.	180	120
Outros ativos - Csixers 3 Holding S.A.	5	5
Outros ativos - C6 Seg Assessoria e Consultoria em Seguros Ltda.	20.839	15.363
Outros ativos financeiros - Banco C6 Consignado S.A.	474.991	487.751
Derivativos - Banco C6 Consignado S.A.	269.187	39.837
Passivo		
Depósitos a prazo - Fundo Carbono	98.470	91.731
Depósitos a prazo - NTK Solutions S.A.	2.122	1.982
Depósitos a prazo - Oxigênio Assessoria em Seguros Ltda.	47.402	32.921
Depósitos a prazo - C6 Corretora de Seguros Ltda.	16.631	16.070
Depósitos a prazo - Csixers 3 Holding S.A.	17.198	50.017
Depósitos a vista - C6 CTVM Ltda.	20	5.950
Depósitos a vista - Banco C6 Consignado S.A.	20.664	6.486
Depósitos a vista - Carbon Holding Financeira S.A.	70	73
Depósitos a vista - NTK Solutions S.A.	581	752
Depósitos a vista - N7 Holding S.A.	22.404	6
Depósitos a vista - C6 Corretora de Seguros Ltda.	8.757	5.235
Depósitos a vista - Carbon Asset Management Ltda.	2	418
Depósitos a vista - Oxigênio Assessoria em Seguros Ltda.	1.377	2.203
Depósitos a vista - C6 Holding S.A.	1.767	3.819
Depósitos a vista - Csixers 3 Holding S.A.	260	41
Depósitos a vista - PayGo Adm. Meios de Pagamento Ltda.	1.234	7.940
Depósitos a vista - C6 Seg Assessoria e Consultoria em Seguros Ltda.	27.814	-
Depósitos interfinanceiros - C6 CTVM Ltda.	404.360	460.165

Operações compromissadas - C6 CTVM Ltda.	8.428.971	10.632.549
Operações compromissadas - Banco C6 Consignado S.A.	191.340	1.106.961
Outros passivos - Banco C6 Consignado S.A.	75	94
Outros passivos - C6 Holding S.A.	50	742
Outros passivos - C6 Seg Assessoria e Consultoria em Seguros Ltda.	501	448
Outros passivos - PayGo Adm. Meios de Pagamento Ltda.	12.812	4.215
Resultado		
Receita de depósitos interfinanceiros - Banco C6 Consignado S.A.	438.115	752.710
Empréstimos e Repasses - Banco C6 Consignado S.A.	16.050	34.630
Derivativos - Banco C6 Consignado S.A.	349.887	131.883
Resultado de operações com instrumentos financeiros - C6 Consignado	(60.510)	(78.382)
Resultado de operações com instrumentos financeiros - C6 CTVM	710.018	1.232.612
Despesas de captação - Fundo Carbono	(6.740)	(7.436)

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o período foi de R\$ 13.153 (R\$ 23.797 em 31 de dezembro de 2025), a qual é considerada benefício de curto prazo.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital do Grupo C6 reflete a estratégia e o modelo de negócios do Grupo, sendo compatível com a natureza e a complexidade de suas operações e produtos. A gestão de risco e capital é realizada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, a independência de suas operações.

O C6 Bank gerencia de forma proativa os riscos inerentes às suas atividades, por entender que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle desses riscos. A filosofia do banco é investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, visando definir práticas adequadas à gestão dos negócios.

A gestão de riscos é disseminada a todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar os potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam devidamente avaliados e geridos nas diferentes áreas do banco.

24.1. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS CARTEIRAS

A análise de sensibilidade das carteiras permite avaliar o efeito dos movimentos relativos das curvas de mercado e dos preços dos ativos financeiros sobre as posições mantidas pelo C6 Bank. Nesse sentido, são empregados três cenários específicos:

Cenário I: Aplicação de choques de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Exposições		30/06/2026		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxa de Juros Prefixada em Reais	(11)	(264)	(528)
Cupons Cambiais	Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	1	20	41
Moedas	Taxas de Câmbio	117	2.937	5.875
Cupom IPCA	Taxa dos Cupons de IPCA	6	155	309
Total Trading		114	2.848	5.696
Total Banking		(1.068)	(26.710)	(53.420)



Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2026

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Os ativos financeiros mensurados ao valor de mercado (Notas 6 e 7) são representados por investimentos em títulos públicos brasileiros e instrumentos financeiros derivativos, classificados no Nível 1 na hierarquia do valor justo, cuja mensuração se dá pela observação de preços ativamente negociados no mercado; títulos privados, incluindo CRA classificadas no Nível 2 na hierarquia do valor justo, cuja mensuração se dá por técnica de avaliação que utiliza dados de mercado observáveis; e cotas de fundos de investimento, classificados no Nível 2 na hierarquia do valor justo, cuja mensuração se dá pela atualização do valor da cota divulgada por seus administradores.

24.2. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Os requerimentos de capital do C6 bank são determinados com base no conjunto de regras emanadas pelo BACEN. Para calcular os requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados por Risco (RWA) através da soma das parcelas dos Ativos Ponderados por Risco de Crédito, de Mercado, Operacional e de Serviços de pagamento. O C6 bank utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas, consoante a regulamentação em vigor.

Conforme as Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, a exigência total de Patrimônio de Referência (PR) é de 10,5%, composta por 8,0% de Patrimônio de Referência Mínimo exigido e 2,5% de Adicional de Conservação de Capital Principal. O PR Nível I é de 8,5%, sendo que o Capital Principal Mínimo corresponde a 7,0%. Os indicadores de capital são apurados de forma consolidada, considerando as informações do Conglomerado Prudencial, de acordo com a definição estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/21.

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência	9.490.619	7.199.900
Nível I	6.997.588	5.248.643
Capital Principal ⁽¹⁾	6.460.305	4.710.575
Capital complementar	537.283	538.068
Nível II	2.493.031	1.951.256
Dívida Subordinada	2.493.031	1.951.256
Ativos ponderados pelo risco - RWA	75.522.866	52.742.523
Risco de Crédito (RWAcpad) ⁽²⁾	67.073.952	46.560.680
Risco de Mercado (RWAmPad)	1.053.858	434.527
Risco Operacional (RWAOpad)	6.052.935	4.739.478
Risco de Serviços de pagamento (RWASp)	1.342.121	1.007.838
Patrimônio de Referência mínimo requerido	6.041.829	4.219.402
Índice de Basileia (PR/RWA)	12,6%	13,7%

(i) De acordo com o cronograma da Resolução CMN nº 5.199/24, o valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, após a aplicação dos critérios de constituição de provisão para perdas previstos na Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, deverá impactar o capital de forma faseada.

(ii) Os procedimentos para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito na abordagem padronizada (RWACPAD) são definidos pela Resolução BCB nº 229/22.

O Relatório de Pilar 3 do Grupo C6 está disponível no site: www.c6Bank.com.br/documentos/

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

O C6 Bank possui acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de julho de 2026, o Banco Central do Brasil aprovou a incorporação da N7 Holding S.A. pelo Banco C6 S.A., resultando em alteração da estrutura societária do Banco C6 S.A., que passou a ser composto por sócios pessoas físicas com participação direta e indireta total de 54%, e pelo JPMorgan Chase, com participação indireta de 46%.

Com a incorporação da N7 Holding S.A. pelo Banco C6 S.A., o controle societário direto do Banco C6 Consignado S.A. e da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., anteriormente detido pela N7 Holding S.A., passou a ser exercido integralmente pelo Banco C6 S.A.

Em 28 de julho de 2026, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária do Banco C6 S.A., foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas, no valor bruto total de R\$ 148.730, antes da incidência de impostos aplicáveis.